

AS RENDAS E AS GEMAS DO NORDESTE BRASILEIRO COMO REFERENCIAL PARA UMA COLEÇÃO DE JOIAS¹

LACES AND GEMSTONES FROM THE NORTHEAST OF BRAZIL AS A REFERENCE FOR A JEWELLRY COLLECTION

Suelen Zimmer Rohde², Edir Lucia Bisognin³ e Maria da Graça Portela Lisbôa⁴

RESUMO

A presente investigação traz como tema uma coleção de joias inspirada nas rendas e gemas do Nordeste Brasileiro, onde o problema levantado está centrado no reduzido número de peças de joalheria encontradas no mercado sobre esse assunto. Tem como objetivo inspirar a criação de uma coleção de joias, executada por meio de técnicas artesanais, podendo também ser de forma seriada. A coleção está direcionada a um público específico (Noivas) que aprecia o artesanato nordestino brasileiro, notadamente as rendas e gemas, pois estas servem de apoio conceitual à referida coleção. A metodologia empregada tem como referência as etapas sugeridas por Löbach, tanto nas dimensões estéticas quanto técnicas, pois com a impressora 3D, é possível captar os mínimos detalhes. Os resultados obtidos mostram a delicadeza das rendas materializadas no metal, juntamente com o brilho das gemas.

Palavras-chave: artesanato, cultura, design de joias.

ABSTRACT

This study focuses on a collection of jewellery, which is inspired in laces and gemstones from the Northeast of Brazil, and the concerns regarding the small amount of pieces found on the market. Therefore, this study aims to inspire the creation of a jewellery collection using handicraft techniques and following a mass production system. The collection is addressed to a specific public, that is, the brides that like the Brazilian Northeastern handicraft, especially the laces and the gemstones, because they conceptually support the collection. The methodology followed the stages proposed by Löbach both for the aesthetic dimensions and techniques, since the 3D printer captures every little detail. The results have shown the delicacy of the laces materialized in metal, together with the shine of the gemstones.

Keywords: handicraft, culture, jewellery design.

¹ Trabalho Final de Graduação - TFG.

² Acadêmica do Curso de Design - Centro Universitário Franciscano. E-mail: sukazr15@hotmail.com

³ Orientadora - Centro Universitário Franciscano. E-mail: edir@unifra.br

⁴ Coorientadora - Centro Universitário Franciscano. E-mail: mglisboa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Sendo o Brasil um país com uma diversidade cultural marcante, fruto da combinação de culturas como a portuguesa, indígena, africana e dos imigrantes europeus e asiáticos, também possui um artesanato muito criativo e variado. Cada povo que aqui chegou trouxe uma contribuição de seus hábitos, costumes, crenças, saberes e fazeres, espalhados nas cinco regiões do território brasileiro. Assim, nesse amálgama cultural, o objetivo da pesquisa foi a projeção de uma coleção de joias inspirada nas rendas aliadas às gemas, pois possuem forte traço que caracteriza toda a região nordeste.

O Design e o Artesanato como áreas de conhecimento próximas estão sendo pesquisadas, seja na moda, na decoração e em outras linguagens artísticas. Os caminhos percorridos por designers e artesãos na gestação de objetos canalizam para a troca de conhecimentos sem uns excluírem os outros.

Ferreira, (2011, p.15) é de parecer, que “o artesanato é o resultado do trabalho feito à mão, e que pode ter diversas finalidades: utilitárias, estéticas, artísticas, vinculadas à cultura, decorativas, funcionais, tradicionais, religiosas, etc. É uma expressão do saber acumulado através da arte, da criatividade e da habilidade”. Nesse sentido, a definição do autor citado pode ser vista como uma possibilidade tanto de se realizar o resgate dessas técnicas quanto nos aspectos estéticos e o seu aproveitamento no Design de Joias Contemporâneo.

Na presente pesquisa, busca-se investigar as tipologias de rendas, suas técnicas e materiais, juntamente com as gemas encontradas na região nordestina que servem como conceito para inspirar uma coleção de joias. Com esse objetivo pretende-se aprofundar os conhecimentos sobre a identidade e características desse patrimônio no desvelamento desses traços culturais. Os dados coletados subsidiaram e inspiraram uma coleção de joias, bem como aprofundaram os conhecimentos sobre a cultura nordestina. A pesquisa esteve centrada, portanto, no artesanato nordestino pelo viés das rendas e das gemas características daquela região brasileira.

O resgate do artesanato vislumbra as possibilidades da aplicação em produtos de design contemporâneo, a necessidade de políticas públicas em favor da legitimidade e revitalização desta atividade, que une o saber-fazer nos aspectos técnicos, expressivos e simbólicos. O Design tem como função principal criar um produto novo e ao criá-lo o designer não pode levar em conta só o produto criado, mas também o ambiente onde este objeto vai ser inserido e qual o público consumidor (ZANIN, 2012).

O produto aqui estudado considera vários aspectos, tais como os físicos, ergonômicos, funcionais e estéticos, que traduzem o pensamento do designer perante a criação de um produto com *design* diferenciado. Assim, para Niemeyer (2007), o *design*, por seus valores e suas possibilidades adquire importância na sociedade e afeta também, o setor produtivo.

Nesse sentido, o conceito da presente coleção de joias está voltado para a valorização das rendas e das gemas encontradas no nordeste brasileiro, com o objetivo de desenvolver uma coleção com três linhas: Linha Renda Richelieu, Linha Renda Filé e Linha Noivas. A primeira linha projetada

com três peças; a segunda e a terceira linhas com quatro peças respectivamente. O painel semântico, figura 1, serviu de referência para a geração de alternativas com base na renda Richelieu.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a de Löbach (2010), que traz em sua abordagem aspectos estéticos e subjetivos do design, além de analisar as dimensões sociais, psíquicas, históricas e econômicas. Na presente pesquisa buscou-se na estética das rendas a base para a criação da coleção do produto. O conhecimento dos principais requisitos de um bom produto no âmbito das joias serviu de suporte à projeção proposta. Desta maneira, seguindo a metodologia do autor referenciado foram desenvolvidas todas as etapas para a configuração do produto joia. Para o desenvolvimento deste projeto foram estudados vários fatores ergonômicos e técnicas artesanais da joalheria para subsidiar e dar sustentação ao desenvolvimento da coleção de joias que se propôs realizar.

O primeiro passo na execução do projeto foi centrado na busca de dados referentes aos tipos de rendas, suas técnicas e seus efeitos estéticos. Desta forma, foi necessário identificar as regiões brasileiras e sua diversidade cultural, buscando atingir os objetivos propostos para a confecção de uma coleção de joias, denominada “Noivas”. Foram elaborados croquis com inspiração nas rendas nordestinas direcionando-os para joias que pudessem ser usadas tanto por noivas na festa de casamento, quanto em eventos diversos. Isso porque as peças estavam sendo pensadas de maneira que pudessem ser desconectadas e separadas. Após ter sido escolhida a geração que melhor atendesse os objetivos propostos passou-se a escolha e seleção dos materiais e como estes deveriam ser utilizados. Assim, a prata 950, o ouro 18 e 24 quilates foram cogitados para serem utilizados. Após esta etapa seguiu-se a escolha das gemas, aprofundando-se sobre a Turmalina Paraíba e o Crisopázio em diferentes cores e tons.

De posse dos materiais as peças foram sendo confeccionadas artesanalmente de acordo com os croquis já elaborados, observando as etapas artesanais até o acabamento final como itens agregadores de valor aos produtos. Optou-se em empregar a prata por ser mais acessível economicamente e, quanto as gemas, estas foram crisopázios da cor rosa.

Sendo assim, a **Análise da Necessidade** compreendeu um estudo sobre um público-alvo feminino, adulto, que possui poder aquisitivo alto, e que adquire produtos com conceito diferenciado e exclusivo. A base desta coleção de joias tem como tema as rendas nordestinas, portanto foi necessário fazer uma análise relativa a necessidade dos possíveis consumidores e usuários de joias exclusivas, para que se possa investir e ter retorno financeiro.

O segundo passo foi centrado na **Análise da Relação Social** onde o produto proposto deverá encantar o consumidor de joias e motivá-lo a adquirir, não somente por ser um produto exclusivo, mas porque lhe trará prestígio e status nos meios sociais. O produto deverá servir como símbolo de

status e proporcionar prestígio social para quem o possuir, porque ele deve identificar e comunicar um sentimento de pertença.

Na **Análise do Desenvolvimento Histórico** foi importante conhecer a evolução da joia entre os diferentes povos, pois é fundamental identificar suas características em períodos distintos, relacioná-la com os costumes, a geografia e a cultura locais, analisar as temáticas e a diversidade de materiais empregados.

Seguiu-se a **Análise de Mercado** onde se constatou que há poucas peças inspiradas nas rendas. A maioria das peças estudadas foi produzida com materiais nobres como o ouro e a prata, juntamente com pedras preciosas. A utilização do fio de metal o qual é utilizado para fazer as rendas juntamente com os materiais nobres não proporciona um efeito estético original. As peças possuem formas delicadas e diferenciadas e apresentam bom acabamento, contudo o conceito das rendas não é perceptível. Nas peças constantes na Análise de Mercado observa-se que os encaixes, os materiais e a estrutura técnica não representam os detalhes e os acabamentos delicados das rendas, constituindo-se num problema que se procurou resolver na coleção proposta.

Quanto a **Análise Estrutural** das peças cada uma foi pensada de forma que a complexidade estrutural possa proporcionar segurança quando as partes serão unidas. Isto deixará as peças sem problemas de conexão, se juntadas, até mesmo com os fechos. Para sanar os problemas evidenciados foi utilizada a técnicas do recorte que proporciona um cuidadoso acabamento, aproximando-se dos detalhes das rendas.

No tocante a **Função Estética** a relação entre um produto e um usuário passa necessariamente pelo aspecto sensorial. Criar a função estética dos produtos industriais significa configurar os produtos de acordo com as condições perceptivas do homem. Já a **Função Simbólica** dos produtos é determinada por todos os aspectos espirituais, psíquicos e sociais do uso. Com base no que enuncia o autor o levantamento de dados sobre as diferentes tipologias de rendas a aparência e configuração estética e simbólica foram cuidadosamente observadas, especialmente nos aspectos da forma, cor e acabamento.

Sobre a **Análise da Relação com o Meio ambiente**, o processo de fabricação de joias artesanais e/ou industriais gera resíduos, e quando descartados proporcionam grandes danos ao meio ambiente. Nesse sentido, é difícil se ter uma visão objetiva do momento da extração de metais e gemas preconizadas na presente coleção. Porém todos os cuidados deverão ser tomados quanto ao uso dos metais nobres e gemas no momento da execução da coleção

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente as peças da joalheria são pensadas e projetadas para que não haja deficiência em sua usabilidade e funcionalidade. Tendo em vista que certas tipologias de rendas possuem detalha-

mentos por meio de fios e tramas, possivelmente este aspecto se constitua num problema no planejamento do projeto e na execução das peças. Contudo, acredita-se que mesmo na execução de peças maxi é possível conseguir os efeitos desejados sem ferir os preceitos ergonômicos.

Como a prata é o metal utilizado no desenvolvimento do produto em questão, cabe observar que a prata é um metal muito maleável e, tal como o ouro, é muito mole em estado puro. Na sua liga com o cobre, adquire uma maior dureza e resistência, mas também se torna mais oxidável. A prata é ligada com o cobre numa proporção de 925 milésimos, quer dizer que 925 partes são de prata fina e 75 partes são de cobre (CODINA, 2002). A prata é a liga mais utilizada comercialmente no Brasil e para peças de adorno é a 950. Tem ponto de fusão de 961°C, número atômico 47, peso atômico 107,87 e o seu símbolo é Ag. Hoje existem “pré-ligas” que podem substituir o cobre na formação da liga, oferecendo algumas vantagens como a não oxidação. Para utilizá-la no trabalho é necessário ligar a prata com o cobre, juntamente com esta liga, a prata adquire mais dureza e resistência. Na tabela 1 são demonstrados os percentuais com ligas de prata, de acordo com a tabela de Salem (2007).

Tabela 1 - Ligas usuais de prata.

Ag 950	95% Ag	5% Cu
Ag 925	2,5% Ag	7,5% Cu
Ag 910	91% Ag	9% Cu
Ag 800	80% Ag	20% Cu

Fonte: Salem (2007, p. 49).

Cabe lembrar que este projeto contempla o estudo sobre as gemas nordestinas. Nesse sentido, faz-se uma rápida abordagem sobre as gemas encontradas no nordeste brasileiro.

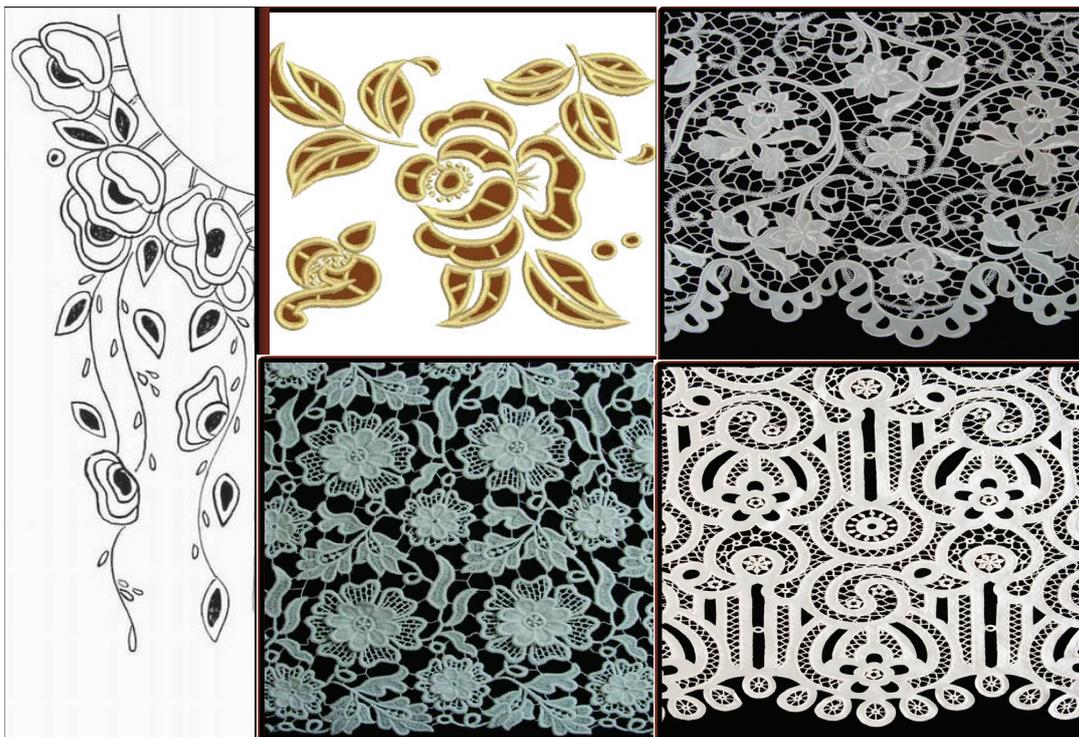
Gemas fazem parte da história da humanidade há 7.000 anos, encantando o mundo com seu brilho, cores variadas e raridades, transformando-se muitas vezes em símbolos de poder e beleza. Sua história confunde-se com a da humanidade, incluindo, como se sabe, conflitos ao longo da história. O Brasil é um dos grandes produtores de gemas do planeta e conhecido internacionalmente por isto. Com uma história muito rica de minerais preciosos, o Brasil se destaca em termos do que se conhece hoje por geodiversidade. Minerais gemo lógicos de quase todas as espécies são encontrados em todas as regiões do país. Em função de suas dimensões continentais, apresenta um número bastante expressivo de ocorrências de gemas em seu território, ligadas a vários contextos genéticos.

A Região Nordeste apresenta uma variada gama de ambientes geológicos onde estão contidos diversos tipos de depósitos minerais das classes dos metálicos, não metálicos, gemas e metais preciosos. Parte deste potencial já foi comprovada dando origem a um patrimônio mineral parcialmente aproveitado e que demanda investimentos complementares em exploração, produção e transformação industrial. Algumas das gemas encontradas na região nordestina são: Turmalina Paraíba, Água Mariinha, Ametista e Citrino, Topázio, Turmalina, Opala e Diamante.

Com base nas análises feitas anteriormente, o problema foi clarificado com as características que esta coleção exige. Para isto foi importante construir uma lista de requisitos que contribuam para a solução de aspectos ergonômicos, morfológicos, estruturais, funcionais, estéticos e semânticos do produto, definindo metas a serem atingidas para o desenvolvimento da coleção proposta.

No quadro de gerações de alternativas foi proposto um colar inicialmente com mais formas, possível de ser executado na técnica da filigrana e com cravação de gemas. O desenho evoluiu para a geração ao centro que possui formas mais simples com recortes, vazados e cravação de gemas como turmalina rosa e verde, e material nobre como o ouro branco. A versatilidade na peça traz para o consumidor-alvo a escolha de utilizá-la como adorno para cabeça junto ao véu da noiva e após ser utilizada como colar. O brinco traz uma forma maxi feita com a técnica da filigrana, porém mais carregado de linhas (Figura 1) com recortes, vazados e cheios, cravação de gemas com turmalina rosa e verde, e material nobre como o ouro branco.

Figura 1 - Painel Semântico de referência - Renda Richelieu.



Fonte: <<http://www.google.com.br>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

O entrelaçamento da **Renda Filé** (Figura 2) inspirou a projeção de peças com características similares para serem confeccionadas com metais e gemas preciosas. Essa renda sugere peças com linhas mais simples. Esta linha será composta por colar, brincos e bracelete buscando a referente característica da renda quanto a sua forma com traços geométricos.

Figura 2 - Painel Semântico de referência - Renda Filé.



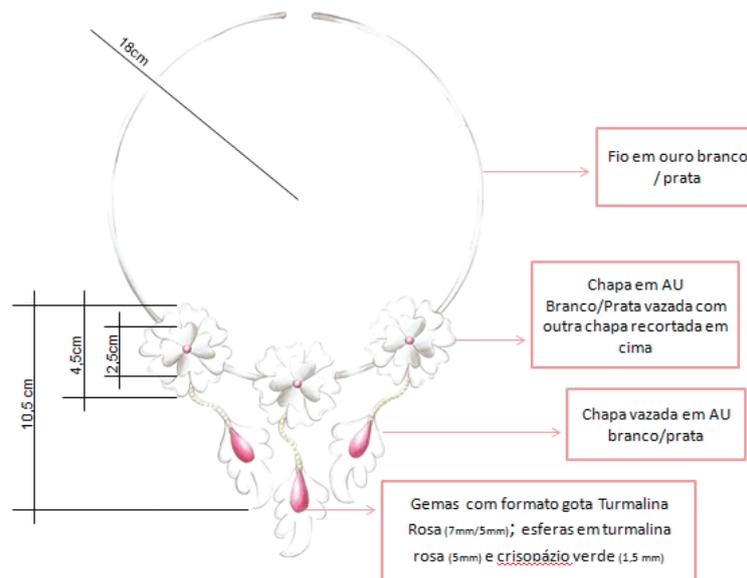
Fonte: <<http://www.google.com.br>>. Acesso em: 01 maio 2014.

Com base nos desenhos elaborados a Linha Noivas compreende uma coleção composta por 4 peças sendo que os adornos para acompanhar o véu são muito versáteis, pois possibilita transformá-los em um colar. Os brincos, por sua vez, também possuem a mesma versatilidade podendo retirar o pingente minimizando a sua forma.

Das gerações de alternativas realizadas a coleção selecionada foi a da **Linha Noivas** que compreende peças para serem fixadas no véu, cabelo e no vestido de noivas, inspiradas na renda Richelieu. O material empregado será a prata e turmalina rosa. As técnicas de fabricação serão a filigrana, o recorte e a incrustação de pedras para que as peças se aproximem do efeito da renda Richelieu.

Para a confecção desta Linha o material utilizado deve ser a prata com a incrustação de Turmalinas da região Nordeste na cor rosa. Na figura 3 apresenta-se o croqui da tiara com medidas gerais com indicação de materiais, gemas e técnicas de fabricação utilizadas na peça.

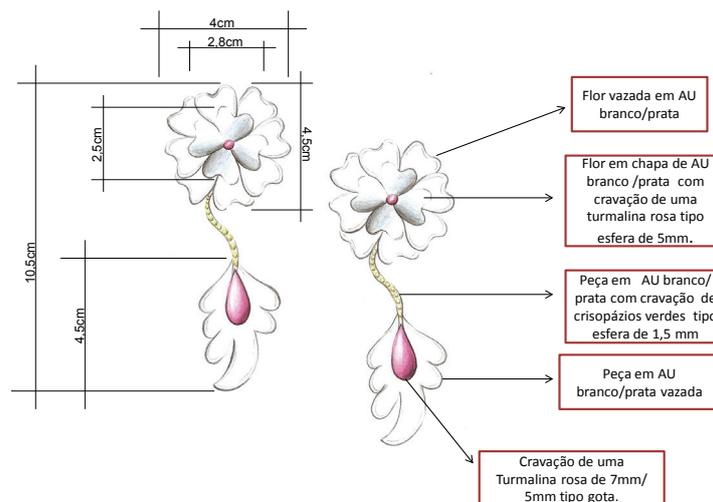
Figura 3 - Croqui de Tiara - Linha Noivas.



Fonte: coleção da autora (2014).

Na figura 4 têm-se o croqui do par de brincos com medidas gerais, materiais, gemas e técnicas de fabricação a serem empregadas no produto. Ressalta-se que a parte inferior do brinco poderá ser retirada, possibilitando o uso apenas da forma superior. As peças selecionadas constantes do presente projeto foram inspiradas na Renda Richelieu, Linha Noivas, que apresenta a versatilidade já explicitada anteriormente. Nas figuras 5 e 6, peças sendo usadas pela autora após a conclusão das mesmas.

Figura 4 - Croqui de par de brincos - Linha Noivas.



Fonte: coleção da autora (2014).

Figura 5 - Tiara presa ao penteado da noiva (a) e peça sendo usada como colar (b).



(a)



(b)

Fonte: coleção da autora (2014).

Figura 6 - Versatilidade do brinco.



Fonte: coleção da autora (2014).

CONCLUSÕES

Diante das inúmeras possibilidades vislumbradas pelos diferentes motivos encontrados nas rendas nordestinas, as quais possuem formas modulares na sua essência, chegou-se a conclusão de que dentre todas as rendas pesquisadas optou-se por desenvolver uma coleção de joias inspirada na renda Richelieu. Tal escolha prende-se ao fato de que a renda Richelieu possui formas repetidas e orgânicas o que leva a inspirar muitos desenhos para produtos no ramo joalheiro. Possibilita, ainda, conseguir efeitos com delicadeza e com formas geométricas e em módulos simétricos. Acredita-se que o usuário identificará as joias com imitação nas rendas escolhidas, pois as três Linhas propostas possuem formas que se aproximam dos aspectos estéticos das rendas.

A partir da pesquisa bibliográfica foi possível verificar as qualidades das rendas e das gemas nordestinas. Um dos objetivos desta pesquisa consiste em identificar a qualidade, as técnicas e o acabamento das rendas já mencionadas, as quais servem de suporte conceitual para a coleção proposta. Tendo como suporte a ergonomia, busca-se projetar peças com estética e funcionalidade.

Os materiais e as formas encontradas contribuem para projetar peças leves, pois a renda Richelieu, com os vazados, possibilita confecção de peças também com aspecto leve. Neste sentido, a utilização da prata permite solucionar os aspectos técnicos com maior versatilidade. Considera-se que esta pesquisa aborda também, o resgate do artesanato nordestino pelo viés das rendas, caracterizando-se como inovadora no design contemporâneo.

REFERÊNCIAS

CODINA, Carles. **A ourivesaria. Coleção Artes e Ofícios**. Trad. Marisa Costa. Lisboa: Editorial Estampa Ltda., 2002.

FERREIRA, Bruno. **Artesanato Indígena**. São Leopoldo: Editora Oikos Ltda., 2011.

LÖBACH, Bernd. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2010.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2007.

SALEM, Carlos. **Jóias**: criação e design. São Paulo: 2007.

ZANIN, Leandro. **Design - desenho industrial**. 1912. Disponível em: <<http://zaninleandro.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 13 maio 2014.